

15 nov 2019 / 17:27

EXPOHORÁRIOS: 18 de novembro | 15 horas | em frente ao ME

Os horários de trabalho dos professores contêm graves ilegalidades. O Secretário de Estado Adjunto e da Educação pediu que lhe fossem enviados exemplos de horários com ilegalidades. **Recebeu-os, mas nada fez para as eliminar.**

Perante a passividade de um ministério que decidiu alhear-se de problemas recorrentes e de múltiplas dificuldades por que as escolas estão a passar no início deste ano letivo, a FENPROF enviou ofícios solicitando a realização urgente de reuniões em 8, 15, 28 de outubro e 4 de novembro, dirigidos aos secretários de estado da educação e da administração educativa. Mas também solicitou reunião ao ministro da Educação, no passado dia 31 de outubro.

Face ao silêncio e indisponibilidades manifestadas no ME, **a FENPROF vai promover, em frente ao Ministério da Educação, uma exposição de horários ilegais**, que continuam a não ser corrigidos, denunciando o estado a que esta situação chegou e que é fator de desvalorização da profissão docente e de falta de respeito pelos docentes.

Nesse dia entregará ao Ministério outros horários que, entretanto, chegaram à FENPROF.

A luta pela legalidade nos horários de trabalho e pela aprovação de medidas que, reconhecendo o elevado desgaste existente entre a generalidade dos professores e educadores, ponham cobro a estes abusos leva a que decorra, desde 14 de outubro, uma Greve ao Sobretrabalho.

Esta é uma situação dramática que em nada contribui para que a Escola cumpra o seu desígnio com a qualidade que está ao seu alcance.

Este comportamento do ME é, por demais, deplorável e inaceitável.

Esperamos, por isso, poder contar com a vossa presença para que, dessa forma, seja possível tornar ainda mais visível o problema e, dessa forma, abrir-se caminho para o resolver.

A **EXPOHORÁRIOS** tem esse objetivo.

O Secretariado Nacional